



Sugestões para Semana Santa

Domingo de Ramos:

1. Algumas Dioceses e nós também sugerimos que adornem as portas da casa com ramos verdes e criatividade.
2. Pedir aos paroquianos que coloquem uma vasilha com água próxima da transmissão para benção que deverá ser aspergida nos ramos preparados e após a missa aspergir ao redor da casa. Lembro aqui aquela passagem do livro do Êxodo onde Moisés pede aos hebreus que marcassem suas casas com o sangue do cordeiro para que o anjo exterminador não ferisse os filhos de morte (Êx 12,7.13)
3. Conservar os ramos nas portas das casas até o fim da pandemia para que quando tudo isso passar possamos queimá-los e espalhar as cinzas nos terrenos das casas.

Missa da Unidade:

1. A partir das 18h será transmitida a missa do Santuário de N. Sra. de Guadalupe com transmissão pela página da PASCOM Diocesana no facebook. Sugerimos que avisem os paroquianos para que assistam esse momento importante da Semana Santa.

Quinta-feira Santa:

1. Orientar para que as famílias em suas casas providenciem um pão suficiente para toda a família (pode ser pão ázimo) e colocá-lo em evidência no pequeno altar que sugerimos montar no comunicado anterior.
2. No final da celebração os padres poderão dar a benção aos pães que será partilhado por todos os membros da família (Conforme a orientação de Êx 12,15-20) para a preparação da Páscoa.
3. Terminada a partilha do pão, os membros da família poderão guardar silêncio (não ligar televisão, nem rádio, nem internet) uma vigília que prepara o coração para a celebração da paixão do Senhor.

Sexta-feira Santa – Dia de Jejum:

1. Na oração universal acrescentar a oração proposta em anexo
2. Aproveitar a cruz que está no altar sugerido anteriormente e colocá-la junto aos ramos verdes do lado de fora da casa. Se possível na entrada principal para que possa ser um sinal de nossa fé.
3. Se possível a família reunida na entrada da casa poderá rezar o salmo 22(21): “Meu Deus, meu Deus por que me abandonaste?” ou rezar/cantar o Lamento do Senhor: Povo meu, que te fiz eu?

Dize: em que te contristei?

Por que à morte me entregaste?

Em que foi que eu te faltei?

Eu te fiz sair do Egito,

Com maná te alimentei.

Preparei-te bela terra:

Tu, a cruz para o teu Rei!

Refrão: Deus santo, Deus forte,

Deus imortal, Tende piedade de nós!

Bela vinha eu te plantara,

Tu plantaste a lança em mim;
Águas doces eu te dava,
Foste amargo até o fim!

Flagelei por ti o Egito,
Primogênitos matei;
Tu, porém, me flagelaste,
Entregaste o próprio Rei!

Eu te abri o mar Vermelho,
Tu me abriste o coração;
A Pilatos me levaste,
Eu te levei pela mão.

Só na cruz tu me exaltaste,
Quando em tudo te exaltei;
Que mais podia eu ter feito?
Em que foi que eu te faltei?

Sábado Santo – Vigília Pascal:

1. As famílias que puderem ter um pequeno círio ou uma vela (sete dias) ou outra vela e enfeitá-la com símbolo pascal.
2. Colocá-la no altar para que possam acender no momento oportuno conforme a liturgia da bênção do fogo.
3. As paróquias que puderem fazer a bênção do fogo num ambiente reservado e de porte pequeno poderão fazê-la.
4. Durante a renovação das promessas batismais, a família poderá estender a mão em direção a vela que está no pequeno altar doméstico.
5. As leituras para a Vigília Pascal:
Gn 1, 1.26-31^a e Salmo 103(104) refrão e uma estrofe;
Êx 14, 15-15,1 e salmo Êx 15 refrão e uma estrofe;
Rm 6,3-11 e Salmo 117 refrão e uma estrofe;
Mt 28,1-10;

Domingo de Páscoa

1. Orientar as famílias para que enfeitem o altar com flores e fitas brancas.
2. Colocar próximo ao altar quadros de fotos de pessoas queridas que já fizeram a sua páscoa. (falecidos)
3. Numa pequena cesta apresentar fotos ou nomes de agentes da saúde que a família conheça e rezar por eles.